

Ministério da Cultura, PUC-Rio, Adina, Ibiúna, SH, Limppano, Oceana, Eventim,
Vivarte e Ação Social pela Música do Brasil apresentam

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Regência **Cláudio Cruz**

Solista **Alexis Angulo** flauta

Sala Cecília Meireles

16 out 2025 19h



ASM Conselho Consultivo

Beatriz Künning

Eduardo (Duda) Magalhães

Erico Magalhães

Evelyn Deichmann

Lizete Magalhães

Marilu de Seixas Correa

Ronald Riess Presidente

Sacha Dowek

A Ação Social pela Música do Brasil tem o prazer de apresentar no palco da Sala Cecília Meireles o penúltimo concerto da temporada 2025 da **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro - Orquestra Residente da PUC-Rio**, que contará com a regência do maestro **Cláudio Cruz** e o flautista venezuelano **Alexis Angulo** como solista convidado.

O concerto será uma noite dedicada à tradição e ao romantismo. O programa se inicia com a vibrante *Abertura da ópera O Barbeiro de Sevilha*, de Gioachino Rossini, uma das peças mais célebres do repertório operístico.

Na sequência, o público terá a oportunidade de ouvir o *Concerto para Flauta e Orquestra em Ré Maior, Op. 283*, de Carl Reinecke, obra de grande lirismo e brilho técnico que será interpretada pelo solista Alexis Angulo. É uma peça romântica, com melodias belíssimas e acessíveis, que certamente vai emocionar e encantar o público.

Para os nossos músicos, é uma alegria e uma grande inspiração dividir o palco com um flautista magnífico, que começou sua carreira em um projeto social, assim como eles.

Após o intervalo, a orquestra apresenta a *Sinfonia nº 2 em Dó Menor, Op. 17 - Pequena Rússia*, de Piotr Ilitch Tchaikovsky, uma das grandes obras sinfônicas do compositor russo, marcada por sua força expressiva, riqueza temática e intensa energia rítmica.

Na regência teremos, mais uma vez, Claudio Cruz, um dos nomes mais respeitados da música de concerto no Brasil. Regente, violinista e professor com carreira nacional e internacional, imprime ao trabalho com jovens músicos um raro equilíbrio entre excelência técnica e sensibilidade artística.

Bom espetáculo a todos!

Fiorella Solares

Co-fundadora e Diretora Artística da Ação Social pela Música do Brasil

Regente **Cláudio Cruz**

Solista **Alexis Angulo** Flauta

Gioachino Rossini 1792 - 1868

O Barbeiro de Sevilha Abertura da ópera

Carl Reinecke 1824 - 1910

Concerto para Flauta e Orquestra em Ré Maior, Op. 283

I. Allegro molto moderato

II. Lento e mesto

III. Moderato - In tempo animato - Tempo I - Più mosso - Più lento maestoso

intervalo

Piotr Ilitch Tchaikovsky 1840 - 1893

Sinfonia Nº 2 em Dó Menor, Op.17 - Pequena Rússia

I. Andante sostenuto. Allegro vivo

II. Andantino marziale, quasi moderato

III. Scherzo: Allegro molto vivace

IV. Finale: Moderato assai / Allegro vivo



Alexis Angulo

Trombone baixo

Iniciou seus estudos musicais no Núcleo da Orquestra Nacional Infantil da Venezuela com 8 anos de idade, na Cátedra de Flauta Transversal e continuou seus estudos no Conservatório de Música Simón Bolívar com o maestro Nicolás Real (Caracas, Venezuela). Em 2002 ingressou por concurso na Orquestra Sinfônica Simón Bolívar da Venezuela, grupo com o qual realizou importantes turnês nacionais e internacionais, tendo oportunidade de tocar sob a batuta de Claudio Abbado e Daniel Barenboim. Participou de várias gravações para o selo discográfico Deutsche Grammophon como flautista solo. Em 2001, Alexis obteve o primeiro prêmio do Primeiro Concurso Nacional de Flauta Yamaha. Entre os anos 2012 e 2015 foi aluno de Anna Garzuly-Walhgren, e ao longo dos anos teve também oportunidade de receber orientações dos professores Phillipe Bernold, Peter Lukas Graf, Emmanuel Pahud, Mathieu Dufour e Michael Martin Kofler. Foi convidado a participar do Festival Internacional de Musica de Manizales (Colombia), nos anos 2019 e 2020. Tem solado com as mais importantes orquestras da Venezuela, como a Orquestra Sinfonica Simón Bolivar de Venezuela, Orquestra Sinfônica Venezuela, entre outras no país. Após concurso, desde maio de 2022 é Flautista solo da Orquestra Sinfônica Brasileira.

fonte Associação Brasileira de Flautistas ABRAF
abrafa.org

Cláudio Cruz

Regente

Iniciou na música com seu pai, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia (violino) e George Olivier Toni (teoria e regência). Foi premiado pela APCA, Prêmio Carlos Gomes, Bravo, Grammy Awards, entre outros. É regente convidado em diversas orquestras, como Osesp, OSB, Petrobras Sinfônica, Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Sinfônicas de Porto Alegre, Brasília e Curitiba, Orquestra de Câmara de Osaka e de Toulouse, Orquestra Sinfônica de Avignon, Northern Sinfonia (Inglaterra), Sinfonia Varsovia, New Japan Philharmonic, Hyogo Academy Orchestra, Hiroshima Symphony (Japão), Vogtland Philharmonie (Alemanha), Jerusalem Symphony Orchestra, entre outras. Em Festivais de Música, destaca-se a participação como regente da Orquestra Acadêmica do Festival Internacional de Campos de Jordão, Festival de Verão da Carinthia (Áustria) e Festival Internacional de Música de Cartagena (carnista e regente convidado da Osesp). Foi diretor musical da Orquestra de Câmara Villa-Lobos, regente titular das Sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas. Gravou três CDs com a Orquestra de Câmara Villa-Lobos, um com obras de Edino Krieger. Com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto gravou CD de Sinfonias (Beethoven e Mozart), Aberturas de Óperas, Antônio Carlos Jobim (arranjos de Mario Adnet), com a Orquestra Sinfônica de Campinas gravou “Campinas de todos os Sons” com obras de Carlos Gomes, com a Northern Sinfonia gravou um CD (selo Avie) com obras de Elgar e Hans Gal indicado ao Grammy Awards 2013, neste mesmo ano gravou um CD com obras de Olivier Toni (selo SESC). Em 2016 lançou o primeiro CD da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Villa-Lobos, Guerra-Peixe e Shostakovich) e o segundo (Berlioz e Tchaikovsky).



Primeiro Maestro Convidado OSJRJ

Foi diretor artístico e regente em *Lo Schiavo* e *Don Giovanni* em Campinas e *Rigoletto* e *La Boheme* em Ribeirão Preto. De 1990 a 2014 foi *Spalla* da Osesp. Em 2018 foi maestro titular da Orquestra Sinfônica do TMRJ, atualmente é primeiro violino do Quarteto Carlos Gomes, regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de SP, com a qual participou do Festival MDR Musiksommer (Alemanha, 2012), Festival Young Euro Classic (Berlim, 2013), Festival Berlioz na França e no Grachtenfestival (Amsterdam, 2014). Em 2015 realizou concertos no Lincoln Center e no Kennedy Center, EUA. Em 2017-18 realizou concertos nos EUA, Japão, Uruguai, e com diversas orquestras brasileiras. Em 2021 lançou os trios de Villa-Lobos com Antônio Meneses e Ricardo Castro, álbuns com os pianistas Marcelo Bratke, Olga Kopylova, e os Quartetos de Meneleu Campos com o Quarteto Carlos Gomes. Em 2022 gravou álbuns com o violinista Emanuele Baldini e o violista Gabriel Marin.



Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

A **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro** é um fruto indissociável da **Ação Social pela Música do Brasil**. Composta por 55 jovens de grande talento e dedicação, com idades entre 18 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes em áreas de vulnerabilidade no Rio de Janeiro, cuja participação na Orquestra é fundamental para seu desenvolvimento profissional e pessoal. Com o objetivo de aperfeiçoar a prática orquestral e conduzir os jovens músicos à universidade e à profissionalização, a OSJRJ proporciona a inclusão social e a democratização do acesso à música clássica e a cidadania.

Primeiro Maestro Convidado **Cláudio Cruz**
Co-fundadora e Diretora Artística **Fiorella Solares**
Assist. Dir. Art. **David Nascimento**
Coord. Produção **Adriana Rio Doce**
Produtor / Coord. Orquestra **Rubem Calazans**
Assist. Produção **Celso Aro, André Laport, Rebeca Oliveira**

VIOLINOS I

Gabriel Paixão *Spalla*
Anna Eliza Moraes *Spalla*
Mariana Pereira
Biancka Faria
Antonia Juegelt
Victor Cardoso
Antonio Henrique
Alanis Freitas
Olavo Lennon Clemente
Marcos Fonseca

VIOLINOS II

Willian Lopes *Líder de Naípe*
Rafael Almeida
Ryan de Paula
Dyana Paiva
Sarah Cesário
Samuel Galvão
Jonathan Alves
Larissa Santtos
Eliel Rodrigues*

VIOLAS

Ivson Gouveia *Líder de Naípe*
Michel Dionísio
Sheilla Dias
Vinícius Rego
Miguel Andrade
Jean Marcelo*
Lígia Fernandes*

VIOLONCELOS

Rodrigo Cunha *Líder de Naípe*
Davi Lucena
Ismael Maciel
João Trugilho
Caio Almeida*
Jonas Bispo*

CONTRABAIXOS

Pablo Alison *Líder de Naípe*
Gledson Câmara
Davi Simões
Roberto Henrique

FLAUTAS

Felipe Gleison
Ana Márcia Corrêa

OBOÉS

Kaio César
Sarah Moraes

CLARINETAS

Victor Rego
Yago Pessanha

FAGOTES

Gabriel Reis
Pedro Ramalho

TROMPAS

Jonathan Nicolau
Gleudson Henrique
Davi Cordeiro
Felipe Portugal

TROMPETES

Lucas Brites
Ezequiel Freire
TROMBONES
Renan Crepaldi*
Carlos Henrique
Nicolas Fernandes

TUBA

Anderson Cruz

TÍMPANOS

Wesley Lucas

PERCUSSÃO

Fausto Maniçoba
Thiago Oliveira*



Como apoiar a Ação Social pela Música?



A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS Podem realizar deduções do seu Imposto de Renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

APADRINHE UM ALUNO Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.

**CHAVE PIX (CNPJ):
03313239000100**

SEJA UM APOIADOR



Patrocínio



Apoio Institucional



Realização

VIVARTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA

